

## **Adolescência, alimentação e saúde no Morro da Kibon no contexto pós-Covid-19**

Sobre este Policy Brief

Este policy brief é um documento técnico-sintético que apresenta evidências produzidas em pesquisa e as traduz em subsídios objetivos para a gestão pública. Seu objetivo é apoiar processos de tomada de decisão com base em dados, análises qualificadas e diagnósticos territorializados.

Ao reunir achados empíricos, identificar problemas estruturais e indicar implicações para políticas públicas, o policy brief busca reduzir a distância entre produção científica e ação governamental. Trata-se de um instrumento voltado à formulação, aprimoramento e monitoramento de políticas, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e territoriais.

### **1. Identificação**

**Pesquisadora:** Rafaella Regina Alberio Casale

**Título da pesquisa:** *Adolescência: Alimentação e Saúde na Favela do Morro da Kibon na Pandemia de Covid-19*

**Área da política pública relacionada:** Saúde

### **2. Problema**

A pesquisa identifica um agravamento significativo das condições de alimentação, atividade física e acompanhamento em saúde de adolescentes do Morro da Kibon após a pandemia de Covid-19. Observa-se aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, redução da ingestão de alimentos in natura, queda expressiva na prática de atividades físicas e interrupções no acompanhamento médico regular, ampliando riscos nutricionais, metabólicos e de saúde mental nessa faixa etária.

### **3. Evidências empíricas**

1. **Piora do padrão alimentar:** redução do consumo diário de legumes e verduras de 53,3% para 44,4%, com 8,9% dos adolescentes relatando ausência total desses alimentos durante a pandemia.
2. **Redução da atividade física e ganho de peso:** antes da pandemia, 77,8% praticavam atividade física regularmente; durante a pandemia, apenas 44,4% mantiveram a prática. Houve ganho de peso relevante, com 37,8% relatando aumento ponderal e 24,4% ganhando mais de 5 kg.
3. **Fragilização do cuidado em saúde e impactos psicossociais:** 42,2% não buscaram acompanhamento médico durante a pandemia. No período pós-pandêmico, o retorno ocorre de forma parcial e irregular. Relatos frequentes de ansiedade, tristeza, medo, solidão e isolamento indicam sofrimento em saúde mental.

### **4. Implicações para a gestão pública**

Os achados impactam diretamente:

- a organização da Atenção Básica, especialmente UBS e Estratégia Saúde da Família;
- a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde na busca ativa e acompanhamento de adolescentes;
- as políticas de promoção da alimentação adequada e saudável;
- as estratégias de promoção da saúde mental e da atividade física no território.

A ausência de respostas integradas compromete o desenvolvimento saudável de adolescentes em um período crítico do ciclo de vida.

## **5. Recomendações para a gestão municipal**

### **1. Ampliar o acesso a alimentos saudáveis e fortalecer a educação nutricional.**

Implementar programas de distribuição de alimentos frescos em parceria com feiras locais, hortas comunitárias e escolas, promovendo autonomia alimentar. Desenvolver ações educativas contínuas sobre alimentação saudável, adaptadas às necessidades específicas de adolescentes e suas famílias, com oficinas em UBS e escolas.

### **2. Promover a prática regular de atividade física em territórios de favela.**

Garantir espaços públicos seguros e acessíveis para a prática de atividades físicas e esportivas. Estabelecer parcerias com escolas, associações comunitárias e organizações locais para criação de programas e grupos esportivos, com acompanhamento de profissionais qualificados.

### **3. Aprimorar o acompanhamento integral em saúde de adolescentes.**

Fortalecer a Atenção Básica para assegurar consultas regulares, monitoramento antropométrico e acompanhamento do desenvolvimento físico e mental dos adolescentes. Capacitar profissionais de saúde para abordagens específicas dessa faixa etária, incluindo o uso de estratégias como teleatendimento quando necessário.

### **4. Avançar na integração intersetorial das políticas públicas.**

Promover articulação entre saúde, educação, assistência social e nutrição, garantindo uma abordagem integral que considere dimensões biológicas, psicológicas e sociais do cuidado com adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

## **6. Determinantes Sociais da Saúde (DSS)**

- Acesso aos serviços de saúde
- Alimentação adequada e saudável
- Saúde mental
- Prática de atividade física

## **7. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

- ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar